

PM ganha civis e aumenta policiamento nas ruas

Os quartéis da Polícia Militar vão receber na semana que vem mais 488 servidores públicos civis para trabalhar na área burocrática da corporação. Destes, 429 estão sendo cedidos pelas administrações regionais e os outros 59 pertencem às Secretarias de Desenvolvimento e Cultura. O remanejamento é uma medida do governo para aumentar o número de policiais nas ruas. Até agora, 200 servidores, que pertencem à Codeplan, já foram transferidos para a PM.

Já tem policial da área burocrática também ajudando no combate à criminalidade. E tem gente que está iminência de ser transferido para o serviço de rua. É o caso do major Jorge Dornelles, chefe da Diretoria de Ensino (3 e 4) do Quartel Geral (QG) da PM. Em sua seção é certo que seis policiais irão para o trabalho de campo. "Estamos esperando os civis chegarem primeiro para definir os nomes; mas eu, particularmente, prefiro estar na rua", garante.

Major Dornelles tem 18



LOTADO na burocracia, major Dornelles é um dos que querem voltar para o serviço nos quartéis

anos de PM e está trabalhando na área burocrática há apenas um mês. Quer voltar para a Cavalaria, on-

de ficou lotado a maior parte do tempo de sua carreira. Nos quartéis, há quem queira, ao contrário de Dornel-

les, continuar trabalhando na área burocrática. Esse desejo, porém, só é revelado nos bastidores, porque as

pessoas temem ser punidas.

Nos quartéis da PM, a convivência entre civis e policiais parece amistosa. "Eles estão trazendo uma experiência boa e acho que todos, especialmente a sociedade, têm a ganhar com esse remanejamento", opina o major Dornelles. Em seu setor, quase todos os seis servidores da Codeplan já transferidos vão ministrar cursos de formação e especialização para policiais. As funções, segundo o major, são similares as que eles desempenhavam anteriormente.

Os servidores civis lotados no Comando Geral da PM, do Setor Policial Sul, estão em período de adaptação. Eles garantem que foram bem recebidos pelos policiais. O que dizem não entender é o critério de remanejamento por parte das empresas. "Não houve conversa", reclama Mário Guimarães, 38 anos, transferido da Codeplan para a PM. A Secretaria de Gestão Administrativa informou que as empresas têm autorização para convocar por ofício os funcionários.

RENATO COSTA

31 AGO 2000

JORNAL DE BRASÍLIA